

Editorial

A **Revista Humanidades & Inovação** da Universidade Estadual de Tocantins (UNITINS) apresenta a seus leitores o Dossiê: “Educação sexual e sexualidade: desafios, modos de existência, saberes e linguagens”

Na atualidade, a área da Educação Sexual apresenta desafios às pessoas em relação ao campo de atuação, sendo convidadas a agir em diferentes contextos. Urge investigar os modos de existência, os estilos de vida e as formas de subjetividades e singularidades que (re)constroem/ (re)constituem/ (re)significam discursivamente o SUJEITO do universo: da Educação; do Social; do Midiático; do virtual; do Econômico e do Cultural. Que efeitos de sentido os modos de existência, os estilos de vida e as formas de subjetividades e singularidades afetam esses sujeitos discursivos “imaginários” e/ou “reais” e como esses efeitos constituem a verdade e a realidade que nos cerca? Como esses sujeitos expressam, vivenciam, relacionam-se com sua identidade/sexualidade/existência na contemporaneidade? O que fomos? O que somos e o que queremos ser hoje?

Nos últimos anos o país tem enfrentado uma onda de conservadorismo e oposição a princípios básicos de cidadania e direitos, com cerceamento de iniciativas, estudos e pesquisas nas Ciências Humanas em geral e no campo da Sexualidade, em particular, notadamente aquelas que discutem Gênero e Educação Sexual.

O saber sexual, no entanto, e a prática dele derivada, trazem importantes contribuições para a sociedade, estimulando a tomada de consciência e o pensamento crítico, desconstruindo preconceitos e mostrando caminhos para uma vida sexual plena, que inclui não apenas o sexo enquanto fonte de prazer, mas também a sexualidade em sua forma ampla e abrangente que inclui a evolução do ser humano enquanto cidadão possuidor de direitos.

A Educação Sexual pode contribuir para a igualdade de gênero e o empoderamento da mulher, indo ao encontro dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da Agenda 2030 da ONU; para o respeito à diversidade e o combate à homofobia; para a orientação de adolescentes no tocante à diminuição dos casos de gravidez não desejada ou planejada; para a erradicação do abuso sexual infantil, dentre outras intervenções. É um campo interdisciplinar de conhecimento e prática em que os estudos e pesquisas tratam de variados temas.

Almejamos uma Educação Libertária/ Emancipatória, em que o cuidado de si e governo de si possam nos levar a uma ética/estética da existência transformando o sujeito em obra de arte. Desse modo, esse dossiê se propõe a refletir sobre as perspectivas para a Educação Sexual, abarcando diversas áreas, como sexualidade, prevenção, diversidades, identidades, corporeidade, educação em suas interfaces e suas relações identitárias, étnicas, de gênero, geracional, com a finalidade de organizá-los em uma publicação sistemática.

Investigarmos, portanto, os modos de existência, a arte de viver (e aqui não há como deixar de citar os parâmetros foucaultianos), em que se pensa a ética como estratégia, jogando com as liberdades possíveis em um determinado campo, para dar outra forma, sentido e valor aos atos, atitudes e comportamentos de nossa vida, se faz imprescindível.

Organização

Prof. Dr. Paulo Rennes Marçal Ribeiro (UNESP, Araraquara-SP)

Prof.^a Dr.^a Maria Regina Momesso (UNESP, Bauru-SP)

Prof.^a Ma. Solange Ap. de Souza Monteiro (UNESP, Araraquara-SP)